

Ato da sessão ordinária do dia 24 de abril de 1984  
Aos 24 dias do mês de abril de 1984, às 20 horas,  
na sala destinada a sessão da Câmara Municipal  
de Mipocã, sob a presidência do Sr. Vereador  
José Antonio Rossetti e secretariado pelos Srs. Vere-  
adores Walter Spognoli e Orlando Marqueri e  
demais vereadores presentes, os Srs. Bartolomeu

Piemonte Alves, Antonio Veiga Conal, Antonio Fereira Santana, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson Valentim, havendo presença total dos Srs. Vereadores, e Sr. presidente, em nome de Deus, dá por aberta a sessão

1º Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxili-  
liar de secretária para fazer a leitura da  
Ata da sessão Ordinária do dia 10 de abril  
de 1984; que após ser lida foi colocada em  
discussão ninguém fazendo uso da palavra  
e mesma foi colocada, em votação, sendo apro-  
vada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir passamos a ordem do dia: o Sr.  
presidente, solicitou ao Sr. secretário para fa-  
zer a leitura do projeto de Lei nº 005/84, que após  
ser lido, foi colocado em discussão, fazendo  
uso da palavra o Sr. Vereador Ubaldo Mar-  
quesi: Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes,  
Vejo grande importância neste projeto, porque en-  
acho que as propriedades tem que serem ze-  
ladas, assim como a gente vê no zona rural  
uma propriedade bem zelada, cercada, tem  
benfitorias, na cidade é mais importante ain-  
da que esses terrenos vazios sejam limpos,  
porque talvez tenha um vizinho ao lado que  
ele sofre com aquele terreno sujo, seu pre-  
feito aqui no háo certo, me parece que  
o nobre vereador Osvaldo Beltramini re-  
querer isto há muito tempo, está de para-  
bens o Vereador que requerer e o Sr. prefeito,  
e eu peço ao Sr. presidente, que leve este pro-  
jeto em Regime de Urgência, e desde já, ante

dou meu voto favorável.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami-  
mini - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, en-  
tendo a oportunidade de vir aqui, hoje neste legis-  
lativo, pedir lto. secretário para ler para mim  
este projeto, e é uma das coisas que eu dou meu  
parabéns ao vereador que encaminhar isto, dou  
meu parabéns a Excia do Sr. chefe do Executivo,  
que isto é muito importante, como eu me encon-  
tro bastante prejudicado, com um terreno vizinho  
que é do popular Sr. Duval, que todo mundo  
conhece, que aquilo ali vive inundado, um pedaço  
largo danado, uma inundice, em péssimo es-  
tado, então uma coisa de muita importância es-  
te problema da Excia do Sr. prefeito encaminhar,  
porque eu acho que todos os proprietários den-  
tro da cidade devam manter seus terrenos lim-  
pos, zelados de acordo, então isto aí foi um pro-  
jeto que a Excia. do Sr. prefeito tomou as me-  
didas sinceras, é muito importante, por isso  
quando a Excia. do Sr. prefeito encaminha  
um projeto de interesse ao nosso município,  
à nossa cidade, ele encontra meu inteiro apoio,  
darei meu inteiro apoio ao pedido do nobre co-  
lega Ulando Marquesi, no regime de urgen-  
cia, e adianto meu voto favorável, e o que en-  
tendo a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr.  
presidente colocar o pedido dos Srs. Vereadores, U-  
lando Marquesi e Sebastião Beltrami-  
mini para que o projeto fosse levado a regime de urgencia,  
havendo unanimidade de votos positivos o  
Sr. presidente colocar o projeto em votação, sendo

aprovado por unanimidade de votos no plé-  
nário em discussão única.

Não tendo mais modo a tratar na ordem do  
dia, e ninguém mais fazendo uso da palavra,  
passamos a explicação pessoal, fazendo uso  
da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini:  
Sr. presidente, nobres colegas, sus presentes, para  
mim é uma grande satisfação receber elogios  
dos nobres colegas, por ter trazido esta indica-  
ção, por trazer nesta casa esta indicação, por  
que teve várias reclamações dos proprietários vi-  
zinhos desses lotes, terrenos, chacaras, que estão  
em péssimo estado, e nos ganhamos foi para  
receber essas reclamações e trazer nesta casa para  
o bem do povo, e se nos estamos aqui, nos fo-  
mos colocados pelo povo e nos temos que agrade-  
cer eles e quando fizerem reclamações para nós,  
será até uma satisfação, por que a gente <sup>nos</sup> tem tu-  
do o que se passa na cidade, e o que tem  
para ser a gente não tem poder para tudo,  
por que a gente tem que estar cuidando  
nas obrigações da gente, mais quando os  
amigos, os colegas fazem uma reclama-  
ção, a gente está a disposição para trazer  
nesta casa, e parece que nosso prefeito  
nem atendendo quase todas as reclamações  
que a gente faz, as indicações, isto para a  
gente é um prazer imenso, por que a gente  
ajuda ele e ele ajuda a gente, outra coisa  
que eu queria fazer uma reclamação e eu  
faço uma indicação ao Sr. presidente, e o re-  
gão do policiamento de nossa cidade, está  
sendo horrível, não está sendo incível, é hor-


ruel, porque domingo à noite, na hora de mi-  
 ra, surgiu uma grande legião em nossa  
 praça, umas mulheres se pegando pelos cabelos,  
 estapeando-se, e a procura de polícia se tinha  
 o Meir, e de segunda-feira se vai lá no delega-  
 cio, se tropeço em polícia, tropeço em delegado,  
 tropeço em escrivão, tropeço em investigador,  
 lá se acha 15 a 20 autoridades, quando che-  
 ga sábado ou domingo à noite, quando é  
 hora de aparecer essas autoridades, só fica esse  
 rapaz aí, se fosse uma burocracia de gente formado,  
 homens, e tudo, o que esta polícia podia fazer  
 no meio daquele povoão, e hominell, queria  
 que o sr. presidente levasse ao conhecimento  
 do sr. prefeito, se ele não tomar uma previ-  
 dencia, em vez entrar com uma indicação,  
 autoridades tem que acatar mais serviço,  
 neste cidade, tem que apresentar, senão  
 fazer essas sessões aqui entre nós e limpar  
 essas autoridades, se eles acham que não de-  
 vem trabalhar, então não devia permane-  
 cer em nossa cidade, porque se nos estamos  
 aqui é para trabalhar, e também gostamos  
 de ver quem ganha o dinheiro do governo,  
 também presta serviço, é o que eu tinha  
 a dizer.

Não tendo mais nada a tratar, e ninguém  
 mais fazendo uso da palavra, o sr. presidente,  
 em nome de Deus, do pa encenado a  
 presente sessão e pede a auxilia de se-  
 cretaria que lave o presente ata, que após  
 ser lido e achado conforme, vai di-  
 tidamente assinada pelo me brio da mesa.

Presidento:

Don Luis Romo

1º secretario:

W. 

2º secretario:

Marquesi